

O que é a Visita ou Compasso Pascal?

Visita Pascal ou Compasso, é uma das festas mais marcantes de todo o Norte e Centro de Portugal. Bem cedo, em cada aldeia estoiram foguetes, tocam os sinos e sai a Visita Pascal que percorre todas as casas que abrem as portas ao Compasso. É bonito de se ver! Vizinhos e amigos apressam-se a desejar "Feliz Páscoa" ao dono e ao pessoal das casas: *Feliz Páscoa! Aleluia! Aleluia!*

Atapetam-se as ruas e os caminhos com flores. Grupos de pessoas correm de casa em casa, não esquecendo um vizinho, pobre ou rico, um amigo. É um reboição! Há risadas e gritos. Beijos e abraços. Em cada casa põe-se uma farta mesa de iguarias, doces e salgadas, vinho do Porto, vinho corrente e outras bebidas. Quando chega o Compasso, é o pároco que saúda todos os presentes dizendo: *"Paz a esta casa e a todos os seus habitantes, Aleluia"*, enquanto asperge com água benta a "sala grande" onde, por hábito, está colocada a "mesa".

Depois, o mordomo dá a cruz ornamentada a beijar ao dono que, depois de beijar a cruz, a dá a beijar aos presentes. Em algumas terras dá-se também a estola a beijar e, se for caso, benzem-se quadros, imagens e as casas que tiverem sido construídas nesse ano. O dono da casa ou a pessoa mais velha convida, então, o senhor Abade a sentar-se um bocadinho (que a caminhada é grande), oferecendo-lhe da "mesa" onde nada falta, desde o pão-de-ló até ao "sortido", passando pelo vinho da última colheita... até ao vinho "fino", jeropiga ou algum licor conventual.

As pessoas abeiram-se, ordeiramente, da mesa e tudo come sem cerimónia, distinguindo, no entanto, o dono da casa, o pessoal do "compasso" a quem, depois, entrega o "folar" para o senhor Abade (atualmente, dinheiro num envelope fechado) e outras esmolas para as Almas e Senhor, não esquecendo, também, o foliar do rapazio da campainha e da caldeirinha.

Por volta do meio-dia, recolhe o compasso à Igreja para os elementos que o compõem irem almoçar. No final, uma girândola de foguetes diz que o "almoço" já terminou e que o ritual vai continuar da parte de tarde, visitando os restantes lugares e casas da freguesia. É bonito ver, novos e velhos, a gozarem um belo Domingo que só regressa 12 meses depois.

Ao cair da noite, muita gente vai, até à igreja paroquial, ver recolher o compasso e, para os «Compassantes», o dia termina com um jantar na residência do padre da freguesia.



A Razão do nosso Compasso Motard

Foi a partir desta tradição, bem comum em todo o norte e centro de Portugal, que surgiu o nosso Compasso Motard. Esta nossa região tem uma multidão de gente do Norte que veio, para aqui, trabalhar a pedra. Que o digam as comunidades de Ermelo ou de Resende!... Pois esta gente, um dia, desafiou-me: *Oh senhor prior, porque é que não faz a Visita Pascal como nas nossas terras?* Eu, na altura, respondi-lhe: *mas como?... Tanta gente, duas paróquias...* Fui, para casa, a pensar com os meus botões e eis que nasceu o Compasso Motard que vai no 12º ano. É uma festa de juventude, de liberdade e de um convívio salutar. Mas é, sobretudo, um grito e um convite, a todos, que visitamos e por quem passamos, que não se deixem esmagar pela cruz da vida e que façam da sua vida uma ressurreição. É, finalmente uma provocação e desafio, a este mundo indiferente e vazio, que há um Cristo que morreu mas venceu a morte, ressuscitando. Ele é a razão de ser deste Compasso.

